

# SERVOS LÍDERES

## A Prova de Fogo da Igreja



Um curso dos Líderes Servos  
por David M. Graef e Ron Susek

Nome: \_\_\_\_\_

## **Workshop Líderes Servos**

Copyright © 2017 Servant Leaders International

Visite o nosso: [www.servantleaderstraining.com](http://www.servantleaderstraining.com)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de dados ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, digitalização ou outra, exceto conforme permitido nas Seções 107 ou 108 dos Estados Unidos de 1976 Lei de direitos autorais, sem a permissão prévia do editor ou autor deste conteúdo. Os pedidos escritos ao editor para permissão devem ser dirigidos à David M. Graef no [dmgraef@live.com](mailto:dmgraef@live.com) ou através do telephone: (616) 498-1986.

**Créditos:** Autores: David M. Graef e Ron Susek

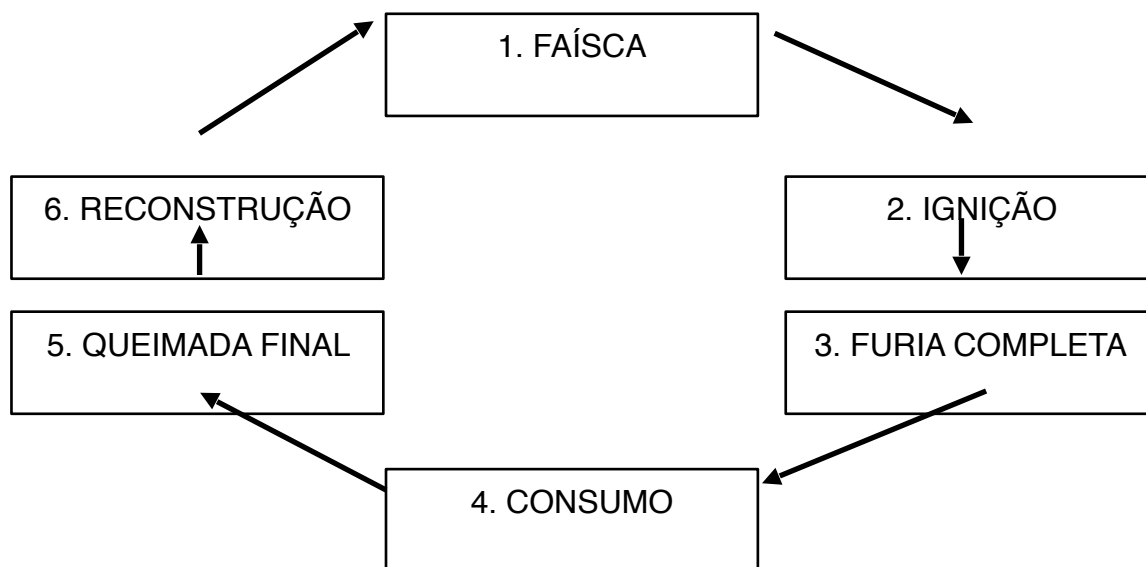
## Introdução: o que é uma tempestade de fogo?

Todos nós podemos ver a devastação das tempestades de fogo; se não pessoalmente, pelo menos através de fotos ou vídeos. Edifícios e monumentos que levaram anos para serem erguidos são transformados em cinzas em poucos minutos. O poder e a fúria de uma tempestade de fogo é uma coisa incrível de se ver, mas esperamos que nunca precisemos passar por ela.

Assim como há tempestades de fogo literais que podem destruir anos de trabalho, existem também torres de fogo figurativas que podem causar muitos danos. Elas podem destruir anos de trabalho e preparação. Uma pequena lição na história recente da igreja mostrará que algumas igrejas pareciam estar prosperando, mas, em um minuto se tornaram um amontoado de cinzas.

Como isso acontece? O que as faz implodir? Existe uma maneira de prevenir isso? Estas são as perguntas que responderemos neste curso.

### As 6 fases da tempestade de fogo



1. Faísca:  
PEQUENOS CONFLITOS, DESACORDOS COM BASE EM DIFERENTES VALORES, OPINIÕES, ETC.

2. Ignição:  
OUTROS PARTICIPAM, COMEÇA A “RECRUTAR” PESSOAS PARA O SEU LADO, ETC.

3. Fúria completa:

TODOS OS LADOS GANHAM VOZ ATIVA. AS PESSOAS ATACAM O CARÁTER A PARTIR DE OUTRAS QUESTÕES. OS CONFLITOS TORNAM-SE PÚBLICOS.

4. Consumo:

AS RELAÇÕES SÃO PERMANENTEMENTE DANIFICADAS, PESSOAS SÃO DEIXADAS DE LADO. OS VISITANTES NÃO RETORNAM, ETC.

5. Queimada final:

HÁ SOMENTE UM GRUPO BÁSICO RESTANTE, TENTANDO LIDAR COM AS CONSEQUÊNCIAS.

6. Reconstrução:

FERIDOS, MAS ESPERANÇOSOS. COMEÇANDO DO ZERO.

Uma vez que este curso é sobre proteção contra as tempestades de fogo contra a sua igreja, nos concentraremos em apenas duas das seis Fases: (1) Faísca e (2) Ignição. O objetivo é ajudá-lo a criar um ambiente em que as faíscas não se inflamem e se tornem em chamas destrutivas.

## **Fase 1: FAÍSCAS**

Verdadeiro ou Falso?

\_\_\_\_\_ Conflitos dividem igrejas.

Resposta: FALSO

CONFLITOS nunca dividem as igrejas. Não lidar adequadamente com os conflitos é que causa divisão!

Os conflitos são como FAÍSCAS. São provocadas a partir do atrito entre uma força impulsionada pelo movimento em uma direção contra um movimento impulsionado na direção oposta. Essa é a natureza das faíscas. É também a natureza dos conflitos. Mas as faíscas sempre são ruins?

Provérbios 27:17 diz: “Como o ferro com ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do seu amigo.”

Se você já viu ferro afiar o ferro, é difícil imaginar isso acontecer sem faíscas. Na verdade, se não houver faíscas não haverá fricção suficiente para afiar! Isso ocorre também com a igreja. Se não há conflitos, não há crescimento espiritual.

Vamos pensar de maneira prática sobre isso. Algumas igrejas desenvolveram uma filosofia de que a melhor maneira de ter paz na igreja é organizar qualquer potencial de conflito e se reunir principalmente com pessoas que pensam como você. Essa ideia

geralmente é suportada por aquilo que é chamado de "Princípio da Unidade Homogênea", ou "PUH" para abreviar.

A ideia é esta: as pessoas tendem a se dar bem com outras pessoas que pensam como elas, então a chave para criar um ambiente pacífico da igreja é criar grupos de maneira que as igrejas sejam constituídas por pessoas semelhantes ou com ideias afins. Quer as pessoas acreditem nessa filosofia - conscientemente ou não -, isso é a configuração padrão em algumas igrejas.

O problema com o PUH não está em como ele analisa a realidade, mas sim na sua aplicação. É verdade que as pessoas tendem a gastar mais tempo com aqueles agem, que percebem e que pensam como elas. Na verdade, aqueles que estudaram o PUH chegaram a essa conclusão a partir de evidências estatísticas para apoiar esse argumento. Eles chamam isso de "Princípio 70/30". Ou seja, 70% das pessoas com as quais você gasta o seu tempo são pessoas parecidas com você. Por exemplo, se você é afro-americano, é provável que 70% ou mais das pessoas com quem você fala também sejam afro-americanas. Se você é republicano, as chances de você conversar e partilhar as suas percepções políticas com outros republicanos é de 70%. Se você é um homem, 70% das pessoas com quem você fala serão do sexo masculino. Se você é cristão, a mesma coisa; e assim por diante. É um logaritmo complicado, mas as evidências estatísticas dão sustentação aos seus argumentos.

O problema com o Princípio da Unidade Homogênea está no modo como a igreja o aplicou. Criamos em nossas igrejas grupos formados por pessoas similares, para que nunca tenhamos que trabalhar com conflitos. Então, quando surge um conflito, não somos espiritualmente maduros o suficiente para saber como lidar com eles. Nós nos estabelecemos com a falsa expectativa de que todos deveriam concordar com todos, e fazemos muito barulho quando não conseguimos convencer as pessoas com as nossas opiniões, tal como uma criança mimada, cuja mãe tem que arrastá-lo para fora de uma loja de brinquedos.

Devemos concordar com a conclusão bíblica de que o conflito é BOM! E até mesmo necessário! Mas mal manuseado, também pode ser extremamente PERIGOSO.

### **Então, quando as faíscas são ÚTEIS e quando elas são PERIGOSAS?**

1. Faíscas são úteis quando precisamos ficar mais "afiados" e mais bem equipados para o trabalho.

Conflitos, como faíscas, são úteis quando eles nos afiam. As faíscas causadas pelo processo de atrito aumentarão a capacidade de corte do machado. Quando olho para os dez melhores pontos do meu crescimento espiritual, posso dizer que todos eles foram provocados por alguma forma de conflito. Vamos encarar isso. Sem conflito, não estamos motivados



para MUDAR. Sem mudança, nunca crescemos.

2. As faíscas são perigosas quando não preparamos cuidadosamente o ambiente e inflamam uma chama que fica fora de controle.

Mais uma vez, se eu considerasse os dez melhores momentos de “paralisação espiritual”, minhas dez melhores "feridas", todos foram incendiados por conflitos.

Portanto, os conflitos podem ser úteis, ou podem ser perigosos. Tudo depende de como estão o ambiente onde a faísca surge. Por exemplo, se você decidiu afiar seu machado em um celeiro de feno, isso pode ser uma péssima ideia. Pois, o feno é bastante inflamável e, uma vez que ele pega fogo o seu celeiro se transformará em um monte de cinzas em minutos. Assim, um fazendeiro sábio limparia o ambiente e se certificaria de que não haveria materiais inflamáveis por perto. Se o fazendeiro for tolo, ele pode tomar umas dessas duas decisões: (a) decidir que ele não deve afiar seu machado e nem desperdiçar sua energia cortando uma árvore com um machado sem fio, ou (b) ele irá afiar o machado em um ambiente perigoso e correr o risco de incendiar o ambiente.

Sejamos sábios e aprendamos a preparar o ambiente para as provas difíceis. Vamos construir igrejas que sabem como resolver conflitos sem inflamar uma tempestade.

Para fazer isso, veremos 4 Causas das Tempestades de Fogo para que possamos sabiamente evitar o risco quando as faíscas iniciam.

## **Fase 2: IGNIÇÃO**

Vejamos os 3 principais Causas das Tempestades de Fogo e a maneira bíblica e apropriada de criar um ambiente para faíscas não iniciarem um incêndio.

### **Causa #1: PIROMANÍACO**

Um piromaníaco é uma pessoa que se diverte em fazer fogo. Eles ficam entusiasmados com o drama criado pelas chamas. Muitas vezes, eles farão fogo apenas para que possam assistir as chamas pelo chão. É um transtorno doentio, mas muito real.

Há também piromaníacos espirituais em nossas igrejas. Eles adoram provocar conflitos e assistir relacionamentos queimando pelo terreno. Eles são viciados em ver o drama alheio.

As Escrituras descrevem também os piromaníacos.

Provérbios 10:12: O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.

Provérbios 6:12-15: O homem mau, o homem iníquo tem a boca pervertida. Acena com os olhos, fala com os pés e faz sinais com os dedos. Há no seu coração perversidade, todo o tempo maquina mal; anda semeando contendas. Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura.

Eu acho que nós entendemos a ideia; provavelmente é isso que observamos nos piromaníacos em nossas próprias igrejas. Então, o que devemos fazer com eles? Qual é a solução?

Considere o que o escritor de Hebreus nos ensina nos seguintes versículos:

Hebreus 12:14-15: Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.

Então, o primeiro passo é garantir que não somos os piromaníacos! Os piromaníacos não têm a ideia de interação pacífica em sua lista de prioridades. De acordo com Hebreus 12, o objetivo é aprender a viver em paz com todos!

Aqui, o escritor de Hebreus também nos lembra que existem limites. Não é possível viver em paz com todos, o tempo todo. Se permitimos que a amargura se espalhe na igreja, por exemplo, ela vai contaminar muitos. Assim, como líderes em nossas igrejas, às vezes devemos proteger nosso povo da crescente amargura de causada pelos piromaníacos espirituais. Considere as palavras do apóstolo Paulo:

Romanos 16:17-18: E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles. Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples.

Uau! Nós não somos apenas advertidos para cuidar deles, mas para nos afastar deles! Devemos desenhar uma linha de SEPARAÇÃO entre aqueles que fazem parte da igreja, e aqueles que só estão lá para servir seu próprio apetite em criar drama.

## **Solução para Piromaníaco: DISCIPLINA DA IGREJA SAUDÁVEL**

A solução para a piromania espiritual na igreja, é ter um processo saudável para a disciplina da igreja.

Tito 3:9-11: Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs. Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o. Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

*A disciplina não é sinônimo de expulsão. A expulsão é o último passo da disciplina da igreja, somente no caso de uma pessoa se recusar a se arrepender em cada passo anterior. O piromaniaco recebeu várias advertências e se recusa a se arrepender. Neste ponto, é melhor remover seu status de companheirismo para proteger os outros do dano de uma amargura contagiosa na igreja.*

### **O Processo da Disciplina da Igreja SAUDÁVEL:**

Então, qual é o processo de disciplina da igreja saudável? Jesus responde isso para nós em Mateus 18.

Mateus 18:15-18: Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

Aqui, vemos 5 Passos claramente definidos para nós.

Passo 1: Determine se é uma questão de PECADO.

“Além disso, se seu irmão pecar contra você ... "A palavra" se "aqui implica que há uma condição a ser atendida nos passos que se seguem. A questão deve ser claramente um problema entre o certo e o errado. Certifique-se de que os problemas de preferência não se aproximem desse processo.

Passo 2: Individual CONFRONTAÇÃO

A frase "... apenas entre você e ele" implica que você não envolve nenhuma parte sem relação com o problema. Uma boa regra é: se uma pessoa não é parte do problema, nem parte da solução, ele não deve fazer parte da conversa.

Passo 3: Confrontação com TESTEMUNHAS

"Mas, se ele não ouvir, leve com você uma ou duas mais ..." Este passo só acontece com o irmão que não se arrepende. O fato de Jesus citar



Deuteronômio aqui implica que é importante ter testemunhas presentes para a confrontação, e testemunhas que confirmem o pecado, se possível.

#### Passo 4: Confrontação pela IGREJA

“E se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja” ...Perceba que existem diferentes graus de propagação de informações. No Passo 2, há apenas duas pessoas envolvidas. No Passo 3, são adicionados mais algumas. O Passo 4 é o primeiro passo que é público. Toda a igreja ouve sobre o pecado e a teimosia da pessoa que se recusa a se arrepender. A igreja tem a oportunidade de enfrentar o pimaníaco e pedir que ele ou ela mude seus caminhos.

#### Passo 5: Perda de COMPANHEIRISMO

"Mas se ele se recusa a ouvir a igreja, deixe-o agir como um pagão e um cobrador de impostos." Neste ponto, o relacionamento muda. Deixa de haver uma sensação de companheirismo e amizade, agora a relação retrocede à condição que a pessoa era antes dela se tornar um crente.

É importante notar que isso é muito diferente de EVITAR ou REJEITAR. Rejeitar é uma completa perda de relacionamento. Isso nunca é exigido nas Escrituras. Há apenas uma perda de AMIZADE. Observe que Jesus disse que devemos tratá-los como pagãos ou cobradores de impostos. Como tratamos os pagãos e os cobradores de impostos? Nós os ignoramos? Os odiamos? Absolutamente não! Mas também não os tratamos como se fossem amigos íntimos com quem temos comunhão, com quem trabalhamos juntos e com quem buscamos os mesmos objetivos. Como tratamos os pagãos? Nós os amamos. Tentamos conquistá-los. É assim que Jesus descreve a maneira com a qual devemos tratar uma pessoa sob disciplina nesta Fase da Igreja.

### **Causa #2: PRAGMATISMO**

O que é Pragmatismo?

Simplificando, o Pragmatismo é quando nos concentramos em TRABALHAR em vez de fazer o que nos é MANDADO.

O Pragmatismo cria um ambiente muito inflamável para conflitos. Todo mundo tem suas próprias ideias sobre o que é o sucesso parece para a igreja, e quando outras pessoas começam a caminhar em direções diferentes, começam a surgir causas para o aparecimento de faíscas emocionais.

Imagine tentar jogar um jogo de futebol, mas sem limitação do espaço do campo. Você pode começar a correr em uma direção e alguém grita: "Ei! Não é assim! É de outra forma!". Ao qual se responde: "Não! Eu acho que é assim! Do seu jeito não faz sentido".

Nas igrejas, vimos o Pragmatismo causar uma infinidade de conflitos, sem ter uma medida clara para avaliar a validade da opinião ou das preferências de ambos.

Por exemplo, para algumas igrejas, o único padrão de sucesso é o crescimento NUMÉRICO. Na verdade, esse é o modelo padrão da maioria das igrejas pragmáticas. Eles tomam decisões com base nos resultados pragmáticos. Se conseguir mais pessoas na porta, nós faremos isso. A doutrina é diluída. As expectativas de mudança de vida espiritual diminuem. "Mas, pelo menos estamos enchendo os bancos!".

### 3 Tipos de crescimento da Igreja

Vemos que há 3 tipos de crescimento da Igreja:

- A. Crescimento NUMÉRICO
- B. Crescimento ESPIRITUAL
- C. Crescimento GEOGRAFICO

*O crescimento numérico é marcado simplesmente por um aumento no atendimento de pessoas. O crescimento espiritual, que é mais difícil de medir, seria marcado por avanços de relacionamento entre os congregados e Deus, bem como mudanças positivas nos comportamentos que daí resultam. O crescimento geográfico seria marcado por uma amplitude da influência da igreja. Exemplos de crescimento geográfico seriam coisas como (a) adição de websites, (b) início de um programa de TV ou rádio, (c) realização de eventos de divulgação em novos bairros, (d) início de novas congregações igreja, (e) apoio de missionários, (f) envio de missionários.*

O ideal é que uma igreja cresça nas três áreas ao mesmo tempo. Esse é um tipo de crescimento saudável. Uma leitura rápida do livro de Atos nos mostrará que a igreja primitiva prosperou quando os três tipos de crescimento aconteceram ao mesmo tempo



Pragmatismo, no entanto, geralmente se concentra apenas no crescimento NUMÉRICO. Isso é extremamente INFLAMÁVEL. Nós lemos sobre os resultados disso no livro de Ron Susek, "Firestorm". O crescimento numérico foi ótimo, mas, no momento em que o conflito surgiu, tudo ardeu em chamas.

## **Solução para o Pragmatismo: MISSÃO DO EVANGELHO**

Como podemos evitar toda essa bagunça? Ao definir claramente a zona final. Definimos a missão que define a igreja em uma direção uniformizada, dirigida para o mesmo objetivo. Felizmente para nós, Jesus já nos deu essa missão.

Mateus 28:19-20: Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

A Missão do Evangelho é fazer discípulos de Cristo. Nós os evangelizamos. Nós os batizamos. Nós os treinamos para sermos mais obedientes a Cristo. É isso aí! É simples assim, mas, muitas vezes complicamos demais essas questões.

O pragmatismo, muitas vezes, considerará os MÉTODOS e não a MENSAGEM. O que eu quero dizer com isso? Quero dizer, perdemos o equilíbrio. Por um lado, devemos ser pragmáticos. Por que usamos um método que está efetivamente a comunicar a mensagem? No entanto, se nos inclinarmos demais para o pragmatismo, então mudamos a mensagem para torná-la mais palatável para as pessoas.

Imagine um cientista que viaja para uma parte remota do mundo e descobre que uma aldeia inteira está bebendo água contaminada. Então, ele reúne o maior número possível de pessoas e tenta explicar-lhes que há a água está contaminada e fazendo com que eles fiquem doentes. Em primeiro lugar, os aldeões olham para ele com olhares vazios. O conceito de "contaminação" é estranho para eles. Talvez até tenham sido ensinados que as doenças foram provocadas por suas divindades locais, então qualquer conceito de bactérias ou germes não fará nenhum sentido para eles. O resultado final é que eles se viram as costas para o cientista e continuam a beber a água contaminada. E o cientista é incapaz de reunir mais pessoas para falar sobre o problema.

Agora imagine que o cientista opte por não desistir. Ele sabe que ninguém vai ouvir sua mensagem sobre contaminação da água, então ele decide mudar sua mensagem. Em vez de dizer-lhes que a sua água está contaminada, ele oferece uma fonte alternativa de água ... água engarrafada! Ele tem água à venda e lhes oferece a um preço mais baixo. O que ele não diz é que ele está filtrando a própria água antes de vendê-la. Eles podem não receber a mensagem, mas pelo menos eles começam a beber água limpa.

Parece ótimo, certo? Pragmático mesmo! Mas aqui está o problema. A água contaminada é gratuita. Está prontamente disponível. Sem entender a mensagem, os aldeões continuarão a beber água da fonte contaminada.

As igrejas estão fazendo o mesmo. Na tentativa de tornar a mensagem mais palatável, eles estão mudando a mensagem. Estudos mostram que as pessoas não gostam de ser chamadas de pecadores, então as igrejas chegam a considerar o pecado flagrante como...aceitável. O apóstolo Paulo condenou a igreja em Corinto por isso!!

I Coríntios 5:1-2: Geralmente se ouve que há entre vós fornicação, e fornicação tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem possua a mulher de seu pai. Estais ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.

Certamente, isso não foi muito pragmático! Por que perder os dízimos de um membro? Eis por que: Porque mantê-lo irá abafar a mensagem!

As igrejas estão constantemente distorcendo doutrinas claramente ensinadas na Bíblia, a fim de se relacionar melhor com o mundo caído à sua volta. Muitas igrejas agora negam a existência do inferno, a pecaminosidade do sexo fora do casamento, a criação literal do universo por Deus, etc.

Como líderes da igreja, devemos ter cuidado em como mantemos o equilíbrio entre agir de maneira pragmática e ser um verdadeiro pragmático. A chave para manter esse equilíbrio é focar na missão do evangelho. Nós definimos nosso sucesso através da nossa conformidade com a ordenança de Cristo para fazermos discípulos. Um assistente de campo não é um discípulo. Somente aquele que começa a obedecer aos ensinamentos de Cristo é um discípulo.

### **Questões de Diagnóstico:**

Aqui estão duas questões de diagnóstico que devem nos ajudar a lidar com os conflitos resultantes do pragmatismo.

1. Existe alguma coisa sobre o pecado que possamos fazer, como igreja, para ajudar as pessoas a entender melhor a nossa mensagem?

Se sim, faça isso!

Voltando à analogia do cientista, talvez ele não tenha mudado a mensagem, mas simplesmente mudou a maneira como ele comunicou. Talvez ele pudesse descrever as bactérias como "pequenos insetos que são tão pequenos que você não pode vê-los". Talvez ele possa mostrar-lhes como funciona um microscópio. Talvez ele pudesse mostrar-lhes o que esses "insetos" se parecem. Isso seria muito melhor do que mudar a mensagem completamente.

## 2. Ao fazer uma mudança pragmática, destruimos a mensagem?

No mundo do pragmatismo há muita especulação. Uma pessoa pode pensar que o momento de adoração deva parecer um show de rock cristão para atrair mais pessoas, enquanto outras acreditam que isso irá afastar outras pessoas. Uma pessoa pode pensar que quando uma igreja atinge o limite de sua edificação ela deva começar uma nova igreja, enquanto outros pensam que o melhor é vender o prédio e comprar algo maior. Esses tipos de perguntas, se deixados à especulação, criam um ambiente extremamente inflamável. No entanto, quando trabalhamos com os mesmos princípios, temos um objetivo pelo qual julgar o sucesso ou o fracasso da igreja.

### **Balanco entre Evangelismo e Edificação:**

Outra vantagem do foco da Missão Gospel é que a igreja tentará manter um equilíbrio entre evangelismo e edificação. Por evangelismo, me refiro aos processos pelos quais a igreja comunica o evangelho aos incrédulos. A edificação é o processo pelo qual uma pessoa, que respondeu ao evangelho pela fé, crescerá em seu relacionamento com Deus.

Quando nos concentramos na obediência à missão, mantemos ambos em um estado igual tensão. Sim, procuramos fazer e batizar os discípulos (evangelismo), mas mantém-se uma tensão na mesma medida quanto a tarefa de ensinar esses discípulos a obedecerem tudo o que Cristo ordenou (edificação). Qualquer igreja que se concentre apenas em um dos dois está condenada a ter faíscas na ignição.

### **Conversa de mesa:**

Como uma igreja que se concentra no evangelismo, mas despreza a edificação, condena a si mesma ao fracasso?

---

---

---

Como uma igreja que se concentra na edificação, mas despreza o evangelismo, condena a si mesma ao fracasso?

---

---

---

### **Causa #3: PREFERÊNCIAS**

Se há uma coisa que te, causados divisões na igreja, é uma avaliação excessiva das nossas preferências. Ou seja, um partido prefere uma coisa, enquanto outro prefere outra coisa; seja quanto ao estilo de adoração, quanto à duração do culto, quem fica recepção etc. Nós dividimos essas coisas, mesmo que Cristo nos chame para a UNIDADE.

Antes do início da igreja, Cristo orou pela unidade da igreja.

João 17:20-23: E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim; Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.

Então, a igreja é chamada para manter a unidade.

Efésios 4:1-6: Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós.

Quantas vezes lemos a palavra "um" nesta passagem? Por quê? Porque temos tanto em comum que não devemos ter problemas em permanecermos unidos.

Unidade não é igual a UNIFORMIDADE. Unidade leva em consideração nossas diferenças. Na verdade, ela capitaliza nossas diferenças para nos mover em uma direção singular. A uniformidade significa que todas as partes são iguais.

Uma vez me encontrei com um casal que estava lutando com a tomada de decisão sobre a equipe pastoral, a fim de definir se permitiam o uso de guitarra e de bateria na adoração. O marido fez uma declaração como, "Eu sei que não há nada bíblicamente errado com guitarras ou bateria, mas eu simplesmente não gosto desses instrumentos. O que há de errado em ter uma igreja própria para pessoas como eu, e deixar as outras pessoas terem uma igreja própria para as preferências delas?".

A resposta a esta pergunta é: TUDO! O que ele buscava era a uniformidade em vez da unidade. A ideia era que a uniformidade criaria uma igreja mais pacífica e sem conflitos. A realidade é que precisamos desses conflitos. Para ele, aprender a aguentar uma

música moderna que honre a Deus, por causa de seus irmãos em Cristo, era um exercício espiritual que ele precisava desesperadamente pôr em prática. Ele precisava crescer! O mesmo era verdade para alguns outros casais que precisavam apresentar alguns dos hinos mais tradicionais para o bem de seus irmãos em Cristo, e que realmente eram abençoados através deles. Ambos os lados, se tivessem confundido a uniformidade como unidade, perderiam a oportunidade de colocar o amor em ação. Precisamos que esses conflitos cresçam!

Então, por que a uniformidade é tão perigosa? Porque a DIVERSIDADE é um ingrediente essencial para a unidade. Considere o que o apóstolo Paulo disse:

I Coríntios 12:12-14: Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.

Cristo valoriza nossas diferenças. Da mesma forma, devemos aprender a valorizar as diferenças dos outros. Por este motivo, os métodos mudarão, mas nossa mensagem não deve mudar!

## **Solução para preferências: LIBERDADE INDIVIDUAL DA ALMA**

Então, qual é a solução para os conflitos causados pelas preferências? A resposta teológica a isso é chamada de "Liberdade Individual das Almas".

A ideia por trás da Liberdade Individual das Almas (LIA) é que nós, como cristãos, somos todos unidos pela mesma autoridade: a Bíblia - a Palavra inspirada de Deus. Então, onde a Bíblia fala com clareza, somos unidos em submissão a ela. Onde não é, nós permitimos a liberdade de aplicar as Escrituras de acordo com seu próprio entendimento.

Esta é uma doutrina bíblica que os apóstolos nos deixaram para que pudéssemos manter a unidade na igreja. Veja o que Paulo escreveu para as igrejas em Roma.

Romanos 14:1-5: Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebi-o, não em contendas sobre dúvidas. Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes. O que come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu. Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. Mas estará firme, porque poderoso é Deus para o firmar. Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.

Ao usar o termo "coisas duvidosas", podemos ver que Paulo não está falando sobre ensinamentos claros da Escritura. Nosso exemplo de I Corinthians 5 seria um exemplo disso, quando Paulo condenou-os por aceitarem pecado sexual flagrante na igreja. Paulo está dizendo aqui que, quando se trata de questões controversas, não julgamos aqueles que discordam de nós. Ponto!

Imagine quão profunda seria a Prova de Fogo de nossas igrejas se ensinássemos a doutrina da Liberdade Individual das Almas!? Imagine se cada membro entendesse que ele não tem o direito de levantar um problema, simplesmente porque ele não entendeu que determinado caminho fosse o mais correto. Na verdade, ele precisaria construir um argumento a partir das Escritura, pois, de outra forma sua atitude seria pecado! Os conflitos relacionados à preferências simplesmente o levariam de volta à Palavra, onde ele deveria ter estado o tempo todo!

### Exemplo: Como nos vestimos para o culto

Novamente, vamos nos tornar realistas e práticos. Vamos tomar uma questão de preferência potencialmente divisora de opiniões. Que tal ... como nos vestimos para ir à igreja?

Dê uma olhada nos quatro homens abaixo. Com quem você se identifica mais?



Ferris E. Mann	Luke N. Good	Will B. Humble	Ben N. Trubble
<p>Eu me visto para mostrar respeito a Deus, e espero que outros façam o mesmo. Na minha igreja, espero que você apareça bem vestido. Qualquer coisa menos é desrespeitoso para Deus.</p>	<p>Eu me visto sempre assim, então eu naturalmente me visto assim também aos domingos para mostrar respeito a Deus. Não é uma "convicção" per se, mas, eu gosto de me vestir assim, ou talvez até mesmo como Ferris.</p>	<p>Eu acho que as pessoas tendem a se vestir apenas quando tentam chamar atenção, então costumo me vestir de forma casual para a igreja. Dessa forma eu posso me concentrar em Deus e não no modo como me visto.</p>	<p>Penso que vestir-se formalmente é para velhos e legalistas. Se quisermos alcançar o mundo, temos que estar na moda. Se você vier a minha igreja, deixe a gravata em casa.</p>



Vamos assumir que os quatro são crentes genuínos, e estão em vários estágios de sua maturidade espiritual. Lembre-se, somos chamados a receber quem é fraco na fé. Então, com isso em mente, vamos nos fazer algumas perguntas.

1. Quais são algumas das características positivas (linha superior) e negativas (linha inferior) de cada pessoa?

<b>Ferris E. Mann</b>	<b>Luke N. Good</b>	<b>Will B. Humble</b>	<b>Ben N. Trubble</b>
+ Respeita Deus + Muito disciplinado em como ele mostra o respeito dele.	+ Ele respeita Deus e mostra respeito pelo modo como ele se veste. + Ele não considera uma questão de preferência estar no mesmo nível de convicção.	+ Humilde + Não busca atenção	+ Zelo por Deus + Tende a ser mais evangelizador
- Emite julgamento - Assume que todas as pessoas se vestem para mostrar respeito, enquanto outros se vestem como uma forma de chamar a atenção.	- Ele deve ter cuidado para não criar uma atmosfera onde Will e Ben se sintam desconfortáveis.	- Ele deve ter cuidado para não criar uma atmosfera onde Ferris e Luke se sintam desconfortáveis.	- Emite julgamento - Assume que todas as pessoas que se vestem formalmente fazem isso para chamar a atenção, enquanto alguns se vestem para mostrar respeito.

2. Com quem você identifica mais facilmente? \_\_\_\_\_

3. Se a sua resposta for Ferris ou Luke, então, quais perguntas você deve fazer antes de assumir que Will ou Ben não respeitam a Deus? E se a sua resposta for Will ou Ben, então, quais perguntas você deve fazer antes de assumir que Ferris ou Will estão simplesmente se vestindo para chamar atenção?

---



---



---

4. Como a resposta # 3 pode ajudá-lo a manter a unidade na igreja? Como ambos os lados podem crescer através desse processo?

---



---